



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIANE PAULINO PEREIRA DA COSTA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

**EFEITO DA ROTA CULTURAL CAMINHOS DO FRIO NO ASPECTO
ECONÔMICO DE EMPREENDIMENTOS LOCAIS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA
NOVA-PB**

CAMPINA GRANDE

2023



MARIANE PAULINO PEREIRA DA COSTA

**EFEITO DA ROTA CULTURAL CAMINHOS DO FRIO NO ASPECTO
ECONÔMICO DE EMPREENDIMENTOS LOCAIS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA
NOVA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento parcial das exigências para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador(a): Prof(a). Kettrin Farias Bem Maracajá, Dra.

CAMPINA GRANDE

2023

**EFEITO DA ROTA CULTURAL CAMINHOS DO FRIO NO ASPECTO
ECONÔMICO DE EMPREENDIMENTOS LOCAIS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA
NOVA-PB**

Mariane Paulino Pereira da Costa¹

Kettrin Farias Bem Maracajá²

RESUMO

Devido ao desenvolvimento social e econômico de diferentes regiões, o turismo cultural está ganhando cada vez mais destaque na sociedade, atraindo investimentos tanto do setor privado quanto do setor público. No estado da Paraíba, foi desenvolvido o projeto turístico Caminhos do Frio, que tem como objetivo explorar a potencialidade cultural dos municípios e valorizar sua cultura. Essa rota turística abrange nove municípios localizados no Brejo Paraibano, com foco principal no turismo cultural. Este trabalho tem como objetivo analisar quais os efeitos causados pela Rota Cultural Caminhos do Frio no aspecto econômico de empreendimentos locais no município de Alagoa Nova, Paraíba. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e bibliográfica, utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Os dados foram coletados por meio de uma entrevista não estruturada com o Secretário de Cultura e Turismo de Alagoa Nova e entrevistas estruturadas com dez empreendedores que participaram do roteiro cultural. Observou-se que os empreendedores locais possuem mais de seis anos de atuação no mercado, entretanto, a maioria são empreendimentos informais. Segundo os entrevistados, as motivações que levaram ao iniciar seus negócios foram inclinação ao empreendedorismo, necessidade de geração de renda e oportunidade de trabalho e ao serem questionados se a Rota Cultural Caminhos do Frio traz impactos positivos no faturamento, 90% dos entrevistados responderam que sim. A pesquisa realizada proporcionou uma melhor compreensão dos pontos de vista dos empreendedores locais, além de abordar a importância do evento para a região.

Palavras-chave: Turismo Cultural, Circuito Turístico, Caminhos do Frio, Economia.

**EFFECT OF THE CULTURAL ROUTE CAMINHOS DO FRIO ON THE
ECONOMIC ASPECT OF LOCAL ENTERPRISES IN THE MUNICIPALITY OF
ALAGOA NOVA-PB**

ABSTRACT

Due to different regions' social and economic development, cultural tourism is gaining more prominence in society, attracting investments from both the private and public sectors. In Paraíba, the Caminhos do Frio tourist project aims to explore municipalities' cultural potential and value their culture. This tourist route covers nine cities located in Brejo Paraibano, with a primary focus on cultural tourism. This work aims to analyze the effects caused by the

¹ Bacharelada em Administração pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Email:marianepaulinopereira26@gmail.com.

² Ph.D. em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. Email: kettrin.farias@uaac.ufcg.edu.br

Caminhos do Frio Cultural Route in the economic aspect of local enterprises in the municipality of Alagoa Nova, Paraíba.. The research adopts a qualitative, descriptive and bibliographical approach, using Bardin's (2011) content analysis technique. The data was collected through an unstructured interview with the Secretary of Culture and Tourism of Alagoa Nova and structured interviews with ten entrepreneurs who participated in the cultural tour. It was observed that local entrepreneurs have more than six years of experience in the market, however, most are informal enterprises. According to the interviewees, the motivations that led them to start their businesses were an inclination towards entrepreneurship, the need to generate income and job opportunities, and when asked if the Caminhos do Frio Cultural Route has a positive impact on revenue, 90% of the interviewees answered yes. The survey carried out provided a better understanding of the views of local entrepreneurs, in addition to addressing the importance of the event for the region.

Keywords: Cultural Tourism, Tourist Circuit, Caminhos do Frio, Economy.

1. INTRODUÇÃO

O turismo cultural é uma atividade econômica que representa as tradições e cultura de uma comunidade (Córdova, 2023), sendo promissor para o desenvolvimento de localidades, desempenhando um papel importante para as cidades que possuem esse tipo de atividade, trazendo vários benefícios como a geração de emprego, distribuição de renda, fortalecimento da identidade cultural, melhoria na infraestrutura da cidade e oportunidades de expansão de empreendimentos (De Melo & Brambilla, 2020). De acordo com o Ministério do Turismo (2010), o turismo cultural está relacionado à vivência e conjunto de elementos que são significativos como os eventos culturais e patrimônios históricos que valorizam e promovem os bens materiais e imateriais de uma cultura.

Ao fortalecer a participação da comunidade no processo de planejamento nos atrativos culturais, mais enriquecedor serão os conhecimentos adquiridos quando os turistas realizam as visitas nas regiões. É através do contato que os turistas se envolvem com a realidade que aquele lugar possui, por meio das histórias, símbolos, comidas, músicas e danças, tendo a oportunidade de fortalecer cada vez mais essa cultura (Marujo *et al.*, 2013).

Desse modo, para que tenha o desenvolvimento do turismo cultural nas regiões é necessário que os gestores possuam um planejamento adequado para que seja executado positivamente, trazendo retorno para a comunidade local. Para ser realizada a atividade turística no espaço determinado é necessário uma devida estruturação adequada que intenciona o interesse dos turistas, transformando o município em um grande destino turístico (Dantas & Melo, 2011). Ao propor o desenvolvimento das regiões através do turismo cultural, surge a oportunidade para que o interesse mercantil se funda em relação a valorização da existência da

cultura, além da preservação das gerações futuras dos patrimônios e meios físicos (Galvão *et al.*, 2012).

Dessa maneira, é através dos roteiros turísticos que acontece o plano de organização do evento, estabelecendo as diretrizes do circuito turístico, por meio de trajetos que possibilitem todo o aproveitamento dos atrativos que os turistas possam aproveitar naquela região. Segundo (Da Silva & Maracajá, 2023) os circuitos turísticos são pactos entre setores públicos, privados e sociedade civil que permite incluir mais de uma cidade em rotas turísticas, tendo como foco o desenvolvimento turístico por meio da identificação e elaboração de atividades turísticas através dos ecossistemas existentes em uma dimensão regional (Chim-Miki *et al.*, 2020).

Diante disso, o roteiro cultural Caminhos do Frio surgiu com o intuito de reunir a potencialidade dos municípios por meio da interação com as demais regiões, tendo como foco o resgate e a valorização da cultura do brejo paraibano. De acordo com Paraíba Criativa (2016), o evento contempla o clima frio da Serra da Borborema que se encontra localizada em uma altitude de 550m, o roteiro cultural reúne nove cidades do Brejo Paraibano, sendo elas: Alagoa Nova, Areia, Pilões, Remígio, Solânea, Serraria, Bananeiras, Matinhas e Alagoa Grande, pois nessa região o clima é considerado frio durante os meses de julho, agosto e setembro. A organização da Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum do Brejo Paraibano de Desenvolvimento Sustentável, tendo como apoio o Governo do Estado da Paraíba, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), e empresas de turismo juntamente com a participação da Prefeitura local (Paraíba Criativa, 2016).

Alagoa Nova é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na região metropolitana de Esperança. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Alagoa Nova foi estimada em 19.681 habitantes no ano de 2010, com um território de 128.230 quilômetros quadrados e clima ameno que caracteriza o Brejo Paraibano (Destino Brejo, 2019). A área foi originalmente habitada pelos índios Bultrins da Nação Cariri, onde surgiu um povoado chamado Aldeia Velha, mais tarde conhecido como Bultrins, e depois passou a ser distrito do Município de Campina Grande pelo Ato Provincial nº 6 do ano de 1837, instituída em 27 de fevereiro de 1851 e elevada à categoria de vila pela provincial pela 10ª província em 5 de setembro de 1850, sendo desincorporada da cidade de Campina grande (Destino Brejo, 2019).

No ano de 1874 o município de Alagoa Nova foi palco da Revolta do Quebra-Quilos, sendo incendiado todo arquivo da prefeitura, fazendo com que grande parte da história da cidade fosse destruída, no ano de 1900 foi extinta a vila Alagoa Nova, passando para a categoria de município segundo a lei nº 215, de 10 de novembro de 1904 (Destino Brejo, 2019). Atualmente

o turismo vem ganhando destaque na cidade de Alagoa Nova, tendo como palco principal o projeto Caminhos do Frio, fazendo com que vários empreendimentos da localidade cresçam, oferecendo aos turistas uma realidade diferente do seu dia-a-dia (Correia, 2017).

Atualmente a mostra das diversidades que está situada no Brejo Paraibano é uma forma de alocação de recursos por meio dos atrativos locais fazendo com que os contemporâneos e turistas sejam levados a diferentes ambientes, aquecendo a economia da localidade (Aguiar, 2009). Assim sendo, o objetivo geral deste artigo é analisar quais os efeitos causados pela Rota Cultural Caminhos do Frio no aspecto econômico de empreendimentos locais no município de Alagoa Nova - PB, através da realização de uma entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo do município, levantamento de quais empreendedores participaram da festividade, as áreas que atuam e se o roteiro cultural colabora economicamente na localidade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo da história a sociedade busca satisfazer suas necessidades comerciais, econômicas, educacionais e religiosas através das viagens, fazendo com que o turismo em massa se intensifique no século XXI possibilitando a estabilidade política e econômica, se apropriando de espaços e transformado territórios (Lopes, Tinôco, De Araújo, 2012). A crescente relevância do turismo no conjunto de atividades econômicas é incentivada pelas organizações mundiais como alternativa de problemas econômicos que afetam diversos territórios (Dantas & Melo, 2011). O mercado brasileiro teve uma expansão bastante importante em suas últimas décadas, impulsionando novos segmentos e reforçando os que são conhecidos no país, como o turismo cultural (Galvão *et al.*, 2012).

O turismo cultural busca proporcionar o acesso ao patrimônio cultural de determinada comunidade, fazendo com que o turista se desloque do lugar de origem para participar de atividades de dança, gastronomia, exposição de arte, representações, entre outros. Os elementos culturais identificados nas regiões que são de usos turísticos, são importantes para o desenvolvimento da valorização de culturas locais ou regionais, buscando a apreciação e a preservação do patrimônio da localidade e o engajamento da população (Galvão *et al.*, 2012). Nesse sentido, o turismo não vai levar em consideração apenas o deslocamento, hospedagem e visita dos roteiros, mas também a oferta de produtos e serviços que estão inseridos no circuito, além de promover o contato de diferentes culturas e induzir as mudanças socioculturais na região (Barbará *et al.*, 2007; Da Silva & Maracajá, 2023).

A definição do turismo cultural é interessante para a implementação de políticas públicas envolvendo tanto o turismo como a cultura, além de possibilitar uma análise de investimentos e acompanhamentos dos fluxos turísticos existentes em determinada localidade, possibilitando pesquisas relacionadas aos nichos de mercados e padrões de visitas realizadas (Kohler & Durand, 2007). Segundo Araújo (2017), o turismo tornou-se um dos setores com maior e mais rápido crescimento econômico, representando 235 milhões de empregos gerados mundialmente. Assim, o emprego e o rendimento é um fator importante que o turismo tem a oferecer como benefício (Cabugueira, 2005).

Dessa forma, a realização das atividades turísticas surge com o intuito de geração de renda para a comunidade progredindo economicamente as localidades (Ribeiro & Mondo, 2019). A partir dessa integração do turismo, surge a necessidade de incluir os roteiros turísticos como forma de tornar a cidade mais competitiva em relação aos interesses econômicos, divulgando a região a partir dos atrativos que as representam (De Melo & Brambilla, 2020). Esse processo de roteirização é considerado um instrumento que impulsiona a valorização dos territórios tornando importante a apropriação turística e a inclusão dos patrimônios que se cria na contemporaneidade (Figueira, 2013).

É por meio dos roteiros turísticos que os bens e serviços de uma localidade são destinados de acordo com os requisitos que os turistas apresentam através do interesse, levando em consideração o nível social, faixa etária e objetivos, buscando ofertar momentos importantes para os visitantes. As diversas experiências que os turistas têm através das atividades são induzidos pelos roteiros turísticos, onde são considerados instrumentos fundamentais para a troca de experiências entre visitante e o grupo receptor (De Melo & Brambilla, 2020). Nesse contexto, os roteiros turísticos são importantes para a identidade da localidade, sendo uma principal forma de descrever os atrativos que estão presentes, além de potencializar o poder de atratividade das regiões (Silva & Novo, 2016).

De acordo com (Kohler & Durand, 2007) 60% dos turistas que buscam visitar localidades históricas classificaram como importantes conhecer o local, e por meio da importância que foi definida, ocorreu uma influência na decisão de conhecer o destino turístico, fazendo com que as atrações expostas pelos lugares os mobilizassem para frequentar essas cidades. Nesse âmbito, o turismo vem se utilizando desse recurso que envolve a cultura como forma de conectar a identidade cultural ao lugar visitado, tendo como produto principal a “etnicidade” e tradições locais que são oferecidas aos turistas (Mascarenhas, 2014).

Os circuitos turísticos são considerados acordos que proporciona a competição, sendo fatores que impulsiona a consolidação dos ecossistemas de negócios, sendo capaz de gerar

vantagens competitivas por meio de empresas dos setores públicos e privados, desempenhando benefícios positivos como avanço econômico (Chim-Miki *et al.*, 2020). A percepção do circuito turístico foi idealizada como forma de governança das atratividades turísticas em escala regional, transferindo a responsabilidade econômica e política para estado e as cidades, agregando os atores tanto privados como públicos nas gestões de desenvolvimentos dos municípios que ofertam o circuito (Labigalini, 2014). É possível afirmar que o papel do setor público é importante para a garantia do êxito do desenvolvimento do turismo na região, criando condições adequadas para estimular a competitividade dos estabelecimentos e pontos turísticos situados em determinadas regiões (Dantas & Melo, 2011).

O projeto Caminhos do Frio no Brejo Paraibano é um circuito turístico que tem como foco o enriquecimento da oferta turística de várias cidades para ampliar o fluxo de visitantes com o intuito de gerar trabalho, renda e uma boa qualidade de vida às pessoas que habitam naquela área geográfica. O turismo desenvolve atividades com recursos voltados à elaboração de projetos que têm um relevante impacto para o desenvolvimento, incluindo tanto fatores econômicos, ambientais e sociais (Galvão *et al.*, 2012).

Por meio das políticas públicas foi visualizado na rota cultural dos Caminhos do Frio uma forma de desenvolver o turismo de várias regiões por meio da cultura, onde mostra a percepção de cidades que estão localizadas no Brejo Paraibano, que ao se unirem progridem estratégias de acordo com os bens que têm em comum, dando início a um processo de roteirização (Galvão *et al.*, 2010).

O desenvolvimento do “Caminhos do frio” tem como principal objetivo realizar a divulgação de cenários culturais por meio da junção de nove municípios, como forma de consolidação de regiões situadas na Paraíba tornando-as pontos turísticos que impulsiona a geração de renda, além de fortalecer a identidade cultural por meios de incentivos aos moradores (De Melo & Brambilla, 2020).

A atividade Paraibana surgiu em 2005 por meio do primeiro Seminário de Regionalização Turística do Brejo Paraibano, realizado anualmente de julho a setembro, e é considerada uma ação referência para a Paraíba como um todo (Cordeiro, 2014). O roteiro cultural Caminhos do Frio é dividido em seis semanas, uma por cidade, e apresenta projetos relacionados ao patrimônio cultural, belezas naturais locais, gastronomia e cachaça (Feitoza, 2023).

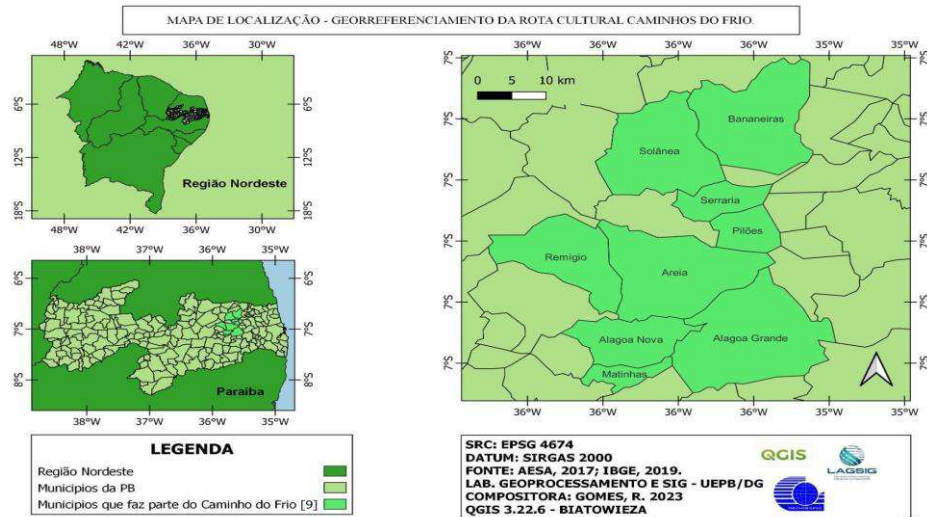
A Rota Cultural leva os turistas a viajarem na história de cada região situada no brejo paraibano, permitindo visitas em pontos históricos e degustações de produtos que são feitos na hora (Cordeiro, 2014). A iniciativa tomada para o evento acontecer tem a intenção de oferecer

melhorias na gestão dos recursos culturais de cada região, ofertando oficinas de teatro, músicas, pinturas, exposições fotográficas, assim contribuindo na capacitação dos envolvidos que estão inscritos em atividades do roteiro (Cordeiro, 2014).

O Caminhos do Frio percorre nove municípios que ficam localizados no Estado da Paraíba, incluindo as cidades de Areia, Bananeiras, Matinhas, Pilões, Serraria, Solânea, Remígio, Alagoa Grande, Alagoa Nova, pois o clima nessas regiões entre os meses de julho a setembro tem em média clima de 12 graus, sendo ofertada uma ampla programação cultural aos visitantes (Destino Brejo, 2022). No ano de 2022 o Caminhos do Frio retoma as suas programações, após dois anos parado devido a pandemia do Covid-19, tendo como artista principal em suas homenagens o compositor e cantor Paraibano Pinto do Acordeon (Destino Brejo, 2022).

As cidades contempladas no projeto “Caminhos do Frio” (Figura 1) oferecem aos turistas exposições, atrações musicais, roteiros turísticos, oficinas e minicursos a exemplo do município de Areia que é considerada a capital da cachaça, tendo como principal exposição o Expo Cachaça e a Feira de Artesanato e Gastronomia durante a programação; Bananeiras conhecida por suas grandes festas, abordou o tema “Turismo, Cultura e Histórias que aquecem nosso inverno”; Matinhas conhecida como “Terra da Laranja” trouxe como protagonistas do seu roteiro o turismo de aventura, a dança e a música; Pilões que teve uma abertura da rota cultural envolvendo tecnologia e cultura popular; Solânea que tem como tema “Memorial de fé, arte e cultura”, que mostra os destaques da cidade; Serraria conhecida pela produção de rapadura e cachaça, aborda temas relacionados às raízes culturais; Remígio que ofertou grandes nomes de músicas, apresentados no palco da Vila do Frio; Alagoa Grande que teve como temática “Todos os Caminhos levam à Alagoa Grande”; Alagoa Nova apresentando pontos turísticos desde o Centro da cidade a Zona Rural (Destino Brejo, 2022).

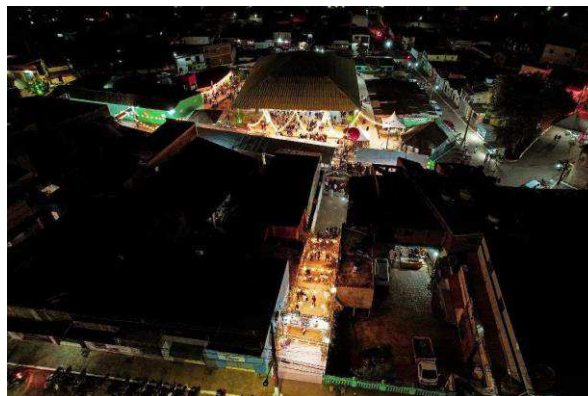
Figura 1. Mapa de Localização da Rota Cultural Caminhos do Frio



Fonte: Adaptação de Gomes, R. (2023).

Por conseguinte, para um local se tornar competitivo é importante integrá-los aos roteiros turísticos formando um conjunto de atrativos semelhantes (Dantas, Melo, 2011) abordando temas que enaltecem o ambiente natural e cultural da região para que sejam transformados em produtos turísticos (Cisne & Gastal, 2019). O município de Alagoa Nova situada na microrregião do Brejo Paraibano teve como programação nos Caminhos do Frio 2022 “Cultura, Arte e Turismo” (Figura 2) buscando apresentar aos turistas e moradores da localidade as diversidades de pontos turísticos existentes, apresentando sua cultura rural e valorizando a arte e gastronomia (Destino Brejo, 2022).

Figura 2. Abertura do evento em 2022



Fonte: @pmalagoanova (2022).

Conhecida como “Esmeralda dos Bultrins”, palco da Revolta Quebra Quilos e Rota de tropeiros, a cidade de Alagoa Nova-PB oferece a possibilidade aos turistas de conhecer a economia que é ofertada através do artesanato, gastronomia e dos pontos turísticos como o

Balneário Rio Água Viva, Cachoeira da Boa Vista, Barragem Nova Camará, entre outros lugares incluídos nas rotas turísticas da localidade (PBTUR, 2022). A maior parte das atividades e serviços que constituem os produtos turísticos são formados por atrações naturais e culturais, sendo diretamente produtivos para a região, fortalecendo a expansão da economia local (Cabugueira, 2005). Os itinerários turísticos são uma forma de atrair visitantes aos locais patrimoniais e naturais ofertados no roteiro turístico, sendo utilizada pelas empresas como uma oportunidade de incluir uma variedade de produtos turísticos (Ferreira *et al.*, 2012). Dessarte, por meio da oferta de atrações turísticas e eventos culturais, as regiões não atraem apenas os turistas, mas também investimentos territoriais, pois com a realização dos eventos é comum surgir uma indústria turística complementar, que está adequada às características dos produtos oferecidos na região (Ribeiro, 2006).

3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e bibliográfica tendo como finalidade investigar, registrar e analisar o objeto de estudo (Nunes, Nascimento, De Alencar, 2016), utilizando dados primários e secundários para o desenvolvimento do artigo. A primeira etapa da pesquisa foi realizada por meio das plataformas de busca como Google Scholar e Research Rabbit, sendo feita uma revisão da literatura, constituindo uma parte importante para o desenvolvimento da ciência, fornecendo informações teóricas atualizadas sobre o turismo cultural (Figueiredo, 1990).

Os dados primários foram entrevistas realizadas com o Secretário de Cultura e Turismo Jefferson Barbosa Lira e os gestores dos empreendimentos que participaram da rota cultural Caminhos do Frio buscando analisar se os empreendedores conseguem obter retorno financeiro a partir das atividades econômicas desenvolvidas e se os roteiros culturais trazem benefícios econômicos para o desenvolvimento dos negócios. Os dados secundários foram uma planilha enviada pelo Secretário de Cultura e Turismo do município de Alagoa Nova com todos os nomes dos empreendimentos que estavam incluídos no roteiro cultural no ano de 2022.

Os empreendimentos presentes no roteiro cultural dos caminhos do frio estavam divididos em dois setores sendo o setor de gastronomia e o setor de artesanato totalizando 30 negócios de acordo com os dados secundários. No setor de gastronomia estavam presentes os seguintes estabelecimentos: Nigia Sampaio, Bianca Lanches, Lanches e salgados de Wanderleia, Walkiane Melo, Sheuds Burguer, Drinks e bebidas com Jordana Silva, Barraca do Fábio Almeida, Lanchonete Irenalda, Venicia e Robinho Lanches. No setor de artesanato foi

compostos pelos principais artesãos: Edleuza Cassimiro, Gabriela Torres, Cirlene Ricardo, Tayná de Aquino, Mariana da Costa, Ana Paula Pimentel, Aracy do Socorro, Eliema Alves, Poliana Camilo, Paulo de Luna, Jozane Matias, Vania Maria, Brenda Kelly, Amanda Maria, Maria de Lourdes, Maria Aparecida, Cláudia Guedes, Lidiane da Silva, Ana Lucia Alves, Rosa Maria Barbosa e Sonia Maria Costa.

Dentre os possíveis entrevistados, foram estabelecidos sujeitos da pesquisa que estavam participando do roteiro cultural dos Caminhos do Frio no ano de 2022 e que se encontravam com disponibilidade para realizar a entrevista, ocorrendo ao final dos diálogos uma saturação de dados, não sendo encontrado nenhum novo elemento, deixando de ser necessário o acréscimo de novas informações de outros participantes (Nascimento *et al.*, 2018). A parte empírica da pesquisa foi realizada por meio de uma entrevista não estruturada, sem interferência do pesquisador, aplicada na primeira etapa, com o Secretário de Cultura e Turismo Jefferson Barbosa Lira por meio do telefone, uma modalidade de entrevista que vem sendo desenvolvida nas últimas décadas e que passou a ser aceita como uma técnica apropriada para pesquisas de ciências sociais (Gil, 2008), que teve como foco principal o aprofundamento de conhecimento sobre a Rota Cultural Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova - PB.

Na segunda etapa foram realizadas entrevistas estruturadas executadas através de um roteiro elaborado pelo pesquisador, com dez empreendedores que participaram da Rota Cultural Caminhos do Frio atuantes nos segmentos de artesanato e alimentos. Nesse sentido, com base na disponibilidade dos entrevistados, nove empreendedores foram entrevistados presencialmente e um empreendedor através do telefone, sendo realizadas as entrevistas por meio de um roteiro com perguntas objetivas e subjetivas, podendo serem discutidas e analisadas neste trabalho.

A princípio, as perguntas incluídas no roteiro de entrevista foi direcionada a caracterização dos empreendimentos estudados, onde os entrevistados informaram o nome pessoal, a função no empreendimento, o nome do empreendimento, o ramo de atuação, o segmento, o tipo de atividade desenvolvida, o tempo que possui o empreendimento, a motivação que levou a iniciar o empreendimento, o formato jurídico, se possui funcionários e quantos, se possui CNPJ e onde fica localizado o empreendimento (Quadro 1).

Quadro 1: Dados das entrevistas

Entrevistados	Segmento da empresa	Data de realização da entrevista	Tempo de duração da entrevista
1	Alimentício	22/04/2023	6 minutos e 42 segundos
2	Alimentício	05/05/2023	4 minutos e 23 segundos

3	Artesanato	26/04/2023	11 minutos e 19 segundos
4	Artesanato	26/04/2023	9 minutos e 26 segundos
5	Alimentício	22/04/2023	4 minutos e 42 segundos
6	Alimentício	22/04/2023	14 minutos e 32 segundos
7	Artesanato	05/05/2023	7 minutos e 58 segundos
8	Artesanato	28/04/2023	4 minutos e 55 segundos
9	Alimentício	26/04/2023	4 minutos e 37 segundos
10	Alimentício	22/04/2023	6 minutos e 59 segundos

Fonte: Elaboração própria (2023).

Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo qualitativo, sendo realizado um conjunto de técnicas de análise das comunicações, utilizando procedimentos objetivos e sistemáticos, com o intuito de relatar o conteúdo da mensagem através da realidade ilustrada (Bardin, 2011). Para entender melhor os dados das entrevistas, no Quadro 1 é possível observar o tempo de entrevista e o período que foram realizadas com cada participante, conforme é demonstrado a seguir:

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO

O intuito da entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo, mostra como objetivo o levantamento de dados para as principais discussões da pesquisa inseridos na revisão da literatura com uma visão particular relatada pelo Secretário Jefferson Barbosa Lira sobre a Rota Cultural Caminhos do Frio.

Dessa maneira, foram abordadas perguntas sobre o funcionamento do evento Caminhos do Frio no município de Alagoa Nova, a data que acontecia o evento, quais empreendimentos participaram do roteiro e se o evento traz retorno financeiro para os empreendedores que participam da rota cultural. No desenvolvimento da entrevista, o secretário relatou quais empreendimentos participaram do roteiro no ano 2022 sendo divididos em dois segmentos, o artesanato e o alimentício.

Segundo o secretário, o Evento Caminhos do Frio que acontece na Cidade de Alagoa Nova funciona seguindo o regimento do Fórum Paraibano de Turismo Sustentável do Brejo

Paraibano, que é uma instituição responsável por gerir o evento dos 9 municípios que participam do roteiro. É destacado também que o mês que acontece o evento no município de Alagoa Nova é em agosto, podendo ser mudado de acordo com a opção do gestor, no ano de 2022 o evento ocorreu nos dias 8 a 14 de agosto, reunindo o turismo rural e o turismo de aventura, buscando o fortalecimento do artesanato, da gastronomia, da culinária local e da cultura.

Foram relatados 21 empreendimentos no setor de artesanato e 9 empreendimentos no setor alimentício que estavam inclusos no roteiro dos Caminhos do Frio, onde os produtos foram comercializados no parque de eventos “O Moraesão”, local que aconteceu a abertura do evento e as exposições dos empreendimentos.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“No pico do evento no sábado, várias barracas estavam zeradas de estoque diante do grande público, gerando renda extra durante estes 7 dias de evento, tendo ápice no fim de semana com o aumento no público e de vendas”.

(Secretário de Cultura e Turismo)

Podemos perceber que os Caminhos do Frio é um evento promissor para o desenvolvimento das localidades, onde fica nítido no discurso do entrevistado a consolidação da região com os produtos turísticos que acarreta na geração de renda para os empreendedores que participam da rota cultural. Segundo Lopes *et al.* (2012), o turismo é um fenômeno que passou a ser primordial para a evolução das localidades, sendo uma atividade que tem potencial para corrigir as desigualdades sociais que existe na sociedade, por meio da geração de renda e emprego, além do efeito multiplicador na receita gerada.

Os eventos culturais, se tornaram uma estratégia de diversificação na oferta turística, onde se tornou possível captar novos segmentos de procura ou despertar interesses dos visitantes para conhecer determinada região, assim, justificando os investimentos públicos e privados nos municípios (Ribeiro, 2006). Dessa forma, o turismo é uma atividade econômica de suma importância para o desenvolvimento territorial, onde desempenha um papel decisivo para o desempenho dos fenômenos de consumo, criação de rendimentos e de mercados, impactando a economia local (Cabugueira, 2005).

4.2 ENTREVISTA COM OS EMPREENDEDORES

4.2.1 Caracterização dos empreendimentos analisados

Essa fase do trabalho foi desenvolvida por meio de entrevistas realizadas com 10 empreendedores que participaram da Rota Cultural Caminhos do Frio no município de Alagoa Nova no ano de 2022. O roteiro de entrevista buscou descobrir o impacto do evento na economia local, incluindo o consumo de produtos, a necessidade de empregar mais mão de obra, o aumento do faturamento e a diferença entre os dias com e sem o evento, além de compreender melhor a relevância do evento para a economia da cidade e identificar oportunidades para melhorar ainda mais o seu impacto econômico.

Os entrevistados são todos proprietários dos empreendimentos, sendo seis do ramo alimentício e quatro do ramo de artesanato. Em relação a motivação de empreender os entrevistados 1, 3, 4, 5, 8 e 10 informaram que já possuíam inclinação ao empreendedorismo, já o entrevistado 2 relata que a motivação para abrir o empreendimento foi o intuito de manter a tradição na região, seguindo a cultura da produção de licores. O entrevistado 6 relata que a motivação para empreender surgiu pela oportunidade de mercado, onde tentou de várias formas entrar no mercado de trabalho atuando na sua profissão (motorista) e não teve tanto êxito e os entrevistados 7 e 9 comentam que a motivação para iniciar o empreendimento foi a necessidade de gerar renda.

Sobre o tempo de atuação de cada empreendimento, 70% dos entrevistados possuem mais de seis anos de atuação, 20% possuem entre um e três anos de atuação e 10% possuem entre três e seis anos de atuação no mercado, sendo possível perceber que a maioria dos entrevistados estão inseridos no mercado a bastante tempo, possuindo experiência nos respectivos ramos que atuam. A respeito do formato jurídico do negócio 60% dos empreendimentos ainda não é formalizado e 40% são formalizados, possuindo o MEI - Micro Empreendedor Individual. Outro dado importante relatado durante a entrevista é que nenhum entrevistado possui sócios, sendo todos proprietários exclusivamente dos empreendimentos. Em relação ao número de funcionários, 90% dos entrevistados relataram que não tem funcionários e 10% possuem funcionários de acordo com as demandas.

Dessa maneira, a Rota Cultural Caminhos do Frio é um evento importante para o microempreendedor individual da região de Alagoa Nova - PB, onde gera uma receita que contribui para a criação de novos produtos, serviços e empregos no comércio local (De Oliveira, Forte, 2014). O Microempreendedor Individual (MEI) é um empreendedor que busca realizar atividades econômicas das pequenas empresas através de oportunidades e inovações que são ofertados no mercado (Almeida *et al.*, 2023).

4.2.2 Impacto da Rota Cultural Caminhos dos Frios no fator econômico dos empreendimentos

Em seguida, as perguntas foram conduzidas ao impacto da rota cultural caminhos do frio no fator econômico dos empreendimentos estudados, onde foi solicitado que os empreendedores expressassem de forma breve os anos que participaram do roteiro, se ocorreu aumento do consumo de seus produtos, se teve necessidade de empregar mais mão de obra, se o empreendedor acreditava que ao participar do roteiro tem um impacto positivo no faturamento, a média do faturamento diário em dias que não participam do evento, a média do faturamento diário em dias ao participarem do evento, podendo realizar comentários e sugestões ao final da entrevista.

O **Entrevistado 1** possui um empreendimento do segmento alimentício, localizado na Avenida São Sebastião no município de Alagoa Nova, onde comercializa salgados, pizzas e cachorro-quente. De acordo com o discurso do entrevistado, o empreendimento participou do roteiro cultural Caminhos do Frio no ano de 2019 e 2022, sendo perceptível o aumento do consumo dos seus produtos em dias que acontece o evento, ocorrendo um impacto positivo no seu faturamento. Ao ser questionado sobre a necessidade de gerar mais mão de obra, o entrevistado afirma que não há necessidade, pois possui ajuda dos seus familiares. Ao final da entrevista é relatado que a rota cultural é um fator positivo para a cidade onde beneficia todos os setores do comércio, gerando renda para o município.

Veamos o discurso do entrevistado:

“...A Rota cultural é um melhoramento para a cidade, quando ocorre a festa é outra coisa, é bom, todo mundo ganha em relação a festa, bar, restaurante, artesanato..Ocorre aumento na renda da gente, é diferente quando se tem evento e quando não tem, tendo festa tem rendimento, quando não tem festa não tem rendimento”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 2** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado na Rua Francisco Rufino - Centro, onde comercializa licores e doces na própria residência. De acordo com o discurso do entrevistado, o empreendimento participa do roteiro cultural Caminhos do Frio desde a primeira edição até os dias atuais e que durante a participação no evento o seu faturamento diário dobrou em comparação aos dias que não ocorre o evento. Ao ser questionado sobre a necessidade de gerar mais mão de obra, o entrevistado afirma que não

há necessidade, mas relata ao final da entrevista que a Rota Cultural Caminhos do Frio se tornou uma alavanca para o comércio e as atividades regionais no município.

Vejam os discursos do entrevistado:

“A Rota Cultural Caminhos do Frio atrai visitantes que desejam produtos locais, durante o evento recebo visitas para degustação, conversas e vendas..A rota cultural tornou-se uma alavanca para o comércio e atividades regionais.”

(Proprietário do empreendimento)

O **entrevistado 3** faz parte de um grupo de bordadeiras onde realiza a tecelagem, seguindo o segmento artesanato, sua produção é diversificada em roupas, tapetes, conjuntos de banheiro, conjuntos de cozinha e redes infantil, que posteriormente é comercializada em feiras de artesanato. Segundo o entrevistado, o grupo de empreendedoras participaram pela primeira vez no ano de 2022 e que foi muito gratificante participar ao perceber os resultados positivos que tiveram. Durante a entrevista é relatado que ocorreu aumento do consumo dos seus produtos e que não havia necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra pelo fato das bordadeiras reverter os horários durante os dias que o evento aconteceu. Ao ser questionada se durante a rota cultural o empreendimento teve um impacto positivo no faturamento, o entrevistado responde que ainda não por não ter tanta experiência com o evento, mas ao fazer a média do faturamento diário em dias que acontece o evento Caminhos do Frio e em dias que não acontece, é confirmado que o grupo alcançou o dobro do faturamento ao participar do circuito.

Vejam os discursos do entrevistado:

“A minha participação na Rota Cultural Caminhos do Frio foi boa, eu conheço muita gente e quando o povo chegava ia procurar onde eu ficava, os turistas que vieram tiveram um conhecimento maior dos produtos...”

(Empreendedora)

O **entrevistado 4** possui um empreendimento no segmento artesanato, localizado na Rua Ruth Leal Frutuoso - Nº 41, onde comercializa laços de cabelo infantil. Segundo o entrevistado, o ano de 2022 foi a primeira participação que o empreendimento teve na Rota Cultural Caminhos do Frio e que ocorreu aumento no consumo dos seus produtos. Ao ser questionado se havia a necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra, o entrevistado respondeu que não, pois já levavam os laços feitos prontos para venda, em seguida relata que o fato do empreendimento estar incluso no roteiro Cultural Caminhos do Frio tem um impacto positivo no seu faturamento, visto que, ao expor seus produtos os turistas que vêm conhecer o circuito acabam se encantando com as peças e realiza a compra. Ao final da entrevista, o entrevistado relata que ainda sente a necessidade das pessoas valorizarem o

artesanato, para alcançar uma renda desejada, mas que a participação na rota cultural ajudou na divulgação dos seus produtos.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“Ao participar da Rota Cultural Caminhos do Frio, tem um impacto positivo no faturamento, porque quando a gente participa tem a intenção de mostrar nosso trabalho e vem pessoas de fora que se encantam e levam o produto”.

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 5** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, onde comercializa doces, salgados e bebidas. Segundo o entrevistado, o empreendimento participou da Rota cultural Caminhos do Frio durante três anos, sendo a última edição de participação o ano de 2022. Durante a entrevista o entrevistado relata que ocorreu um impacto positivo no seu faturamento ao participar da Rota Cultural Caminhos do Frio onde triplica sua renda, com o aumento do público o entrevistado assegura também que precisou chamar funcionário para trabalhar durante o evento ocorrendo a necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“Durante o evento ocorre impacto positivo no faturamento, pelo fato de vim outras pessoas de fora conhecer nosso trabalho, fora que vai todo mundo para o evento e aumenta as vendas.”

(Proprietário do empreendimento)

O **Entrevistado 6** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, ao lado da praça Doutor João Tavares, onde comercializa salgados, comidas e bebidas. De acordo com o discurso do entrevistado, o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio em todas as edições que teve no município de Alagoa Nova e durante o percurso da entrevista comenta que ao relacionar o seu dia a dia com o evento, tem um aumento considerável nas suas vendas ocorrendo um impacto positivo no seu faturamento. Ao ser questionado sobre a necessidade de gerar mais mão de obra o entrevistado relata que existe essa demanda, visto que, pelo fato do fluxo de pessoas ser maior durante o evento, é necessário buscar atender melhor o cliente, pois se seguir o padrão do dia a dia não vai conseguir acompanhar as demandas de solicitação dos consumidores e termina perdendo vendas.

Vejamos o discurso do entrevistado:

“...eu tenho esses eventos como “eventos de agenda”, então quando inicia o ano eu já sei os eventos que irei participar, pois vai gerar uma renda maior, então eu me preparo para esses eventos e dou prioridade porque eu sei que vai acontecer e gerar uma renda a mais...”

(Proprietário do empreendimento)

O **entrevistado 7** possui um empreendimento no segmento de artesanato, localizado na Rua Odilon Lima - Nº385, onde comercializa santos, bonecas e vestidos utilizando a técnica de crochê amigurumi, as vendas das peças são realizadas por encomendas. De acordo com o relato do entrevistado, o ano de 2022 foi a primeira vez que o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio e que teve aumento no consumo dos seus produtos, ao ser questionado se havia necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra, o entrevistado diz que não. Nesse sentido, ao percorrer da entrevista é confirmado pelo entrevistado que o fato do empreendimento estar incluso no Roteiro Cultural Caminhos do Frio obteve impacto positivo no faturamento e também na divulgação das peças. Ao fazer uma estimativa em relação a média do faturamento diário em dias que acontece o evento Caminhos do Frio e em dias comuns que não acontece o evento, a entrevistada relata que a renda se manteve na mesma média.

Vejam os discursos do entrevistado:

O caminho do Frio foi bom, se tiver novamente esse ano eu vou, pois é uma divulgação e vem pessoas de outra região, então eles dão mais valor ao artesanato... todos os dias vendia alguma coisa e também divulgava, as vezes não tinha a peça que queria, aí entravam em contato comigo e encomendava”.

(Proprietário do empreendimento)

O **entrevistado 8** possui um empreendimento no segmento de artesanato, localizado na Rua José Leal da Fonseca, Nº 83, Bairro Mário Lima, onde comercializa artesanato religioso, como peças de gesso (imagens de gesso), terços personalizados, almofadas e joaninhas. De acordo com o relato do entrevistado, o ano de 2022 foi a primeira vez que o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio e que teve aumento no consumo dos seus produtos, ao ser questionado se havia necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra, o entrevistado diz que não. Nesse sentido, ao percorrer da entrevista é confirmado pelo entrevistado que o fato do empreendimento estar incluso no Roteiro Cultural Caminhos do Frio obteve impacto positivo no faturamento, e em seguida argumenta que ao participar do evento a loja ganhou maior visibilidade, onde passou a receber demandas de clientes de outros estados. Além disso, ao fazer uma estimativa de qual a média do faturamento diário em dias que acontece o evento e os dias que não acontece, o entrevistado afirma que ocorreu o dobro do faturamento ao participar do evento.

Vejam os discursos do entrevistado:

“É um evento muito importante, principalmente para nossa cidade por ganhar uma maior visibilidade turística, a gente teve a oportunidade de colocar nossa barraquinha, de mostrar nosso nome, nosso trabalho, tudo bem que a gente fazia mais de 2 anos no mercado, porém depois dos Caminhos do Frio passou a ganhar mais visibilidade, então, é um evento de grande porte para os setores de artesanato, é bem importante”.

(Proprietário do empreendimento)

O **entrevistado 9** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, onde comercializa salgados e tortas. Durante a entrevista, o entrevistado relata que faz oito anos que participa da Rota Cultural Caminhos do Frio e que ao participar obteve aumento de consumo dos seus produtos. No percurso da entrevista, foi questionado também se ocorria a necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra e em seguida o entrevistado confirma e relata que precisaria de pelo menos mais dois funcionários. É narrado também que o roteiro cultural tem um impacto positivo no faturamento do empreendimento, pois é através desse evento que se consegue vender os produtos e gerar mais empregos, ao fazer uma estimativa da sua média do faturamento diário no dia a dia em comparação a participação da rota, o entrevistado argumenta que a renda dobra, sendo um fator positivo para o comércio local.

Vejam os o discurso do entrevistado:

“Foi uma festa produtiva, boa, para a geração de emprego, de renda, é muito beneficente para todos os comerciantes da cidade, inclusive para nós que trabalhamos com a área alimentícia”.

(Proprietário do empreendimento)

O **entrevistado 10** possui um empreendimento no segmento alimentício, localizado no Centro de Alagoa Nova - PB, onde comercializa pastel, coxinha, tapioca, caldo, lasanhas e panquecas. Segundo o entrevistado, o empreendimento participou da Rota Cultural Caminhos do Frio durante três anos e que ao participar ocorre aumento do consumo dos seus produtos, gerando a necessidade do empreendimento empregar mais mão de obra. Durante a entrevista é relatado também que o fato do empreendimento está incluso no circuito, tem um impacto positivo no faturamento, ocorrendo o aumento no lucro. Ao realizar uma comparação da média do faturamento diário no dia a dia e em dias que ocorre o evento, o entrevistado afirma que sua renda dobra, trazendo benefícios econômicos para o município.

Vejam os o discurso do entrevistado:

“A Rota Cultural Caminhos do Frio gera renda para a cidade e é muito bom para os comerciantes.. é diferente quando a gente trabalha no dia a dia (final de semana) em comparação com uma festa, a gente lucra mais. ”.

(Proprietário do empreendimento)

Nesse sentido, 90% dos empreendedores entrevistados afirmam que o fato do empreendimento estar incluso na Rota Cultural Caminhos do Frio gera um impacto positivo no faturamento. Nessa perspectiva, a cultura vem se tornando uma parte do processo propulsor da criatividade, sendo o principal gerador de inovação econômica, o Roteiro Cultural Caminhos

do Frio além de resgatar as manifestações culturais, visa também o aquecimento da economia de cada município que participa do projeto (Aguiar, 2009).

Apenas 10% relata que ainda não acredita que obteve um impacto positivo na sua renda como esperava, por ser seu primeiro ano de participação, por não ter tanta experiência de qual tipo de produto oferecer aos visitantes, mas que o circuito influenciou na divulgação dos seus produtos, proporcionando maior visibilidade, atraindo novos consumidores adiante. Segundo (De Melo, Brambilla, 2020) para que o turismo tenha o retorno para a comunidade local é necessário que se tenha uma boa elaboração e um bom planejamento para alcançar o crescimento cultural e econômico. A partir deste panorama, a importância do planejamento turístico é vista pela maioria dos especialistas como algo inquestionável, pois surge como uma ferramenta responsável por suplantando ou tentar minimizar os pontos negativos que um destino turístico está fadado de experimentar (Dantas, Melo, 2011) .

Dessa forma, os circuitos culturais é uma ferramenta de desenvolvimento local, social, econômico e cultural, por isso, é interessante que as empresas saibam adaptar seu itinerário a cada estilo de visitante para conseguir ofertar uma boa qualidade de serviço, assim, impulsionando a geração de renda e emprego (Ferreira, Aguiar, Pinto, 2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo deste estudo, que buscou analisar quais os efeitos que o evento Caminhos do Frio traz no aspecto econômico de empreendimentos locais na cidade de Alagoa Nova - PB, por meio de um levantamento dos empreendedores participantes da festividade, suas áreas de atuação e o impacto econômico do roteiro cultural na região estudada, obtivemos conclusões significativas em relação aos fatores investigados.

As análises de conteúdo realizadas neste artigo proporcionaram reflexões importantes sobre os empreendimentos que participaram do roteiro cultural. Identificou-se que a maioria dos empreendedores entrevistados possui mais de seis anos de experiência em seus respectivos ramos de atuação, porém a maioria ainda não formalizou seus empreendimentos. Isso ressalta a necessidade de incentivos e suporte para a formalização desses negócios, a fim de promover sua sustentabilidade e crescimento destacando também a contribuição pática da pesquisa.

Além disso, verificamos que as motivações para iniciar esses empreendimentos são diversificadas, incluindo inclinação ao empreendedorismo, necessidade de geração de renda e oportunidade de trabalho, demonstrando o papel fundamental do evento Caminhos do Frio como um impulsionador econômico e social na região. A valorização da cultura local também

se mostrou um fator importante para muitos empreendedores, que buscam preservar e difundir as tradições da comunidade.

Observamos que a Rota Cultural Caminhos do Frio exerce influência significativa na economia de Alagoa Nova - PB, impactando positivamente o faturamento dos empreendedores. Isso ocorre tanto de forma direta, ao aumentar a renda dos comerciantes durante o evento, quanto de forma indireta, ao proporcionar visibilidade aos empreendimentos incluídos no roteiro cultural. Através do marketing e da exposição aos turistas, os empreendedores têm a oportunidade de conquistar novos clientes e expandir seus negócios para além do período do evento. Essa dinâmica contribui para o desenvolvimento econômico local, estimulando o empreendedorismo e a geração de empregos na região.

Os relatos dos entrevistados revelam casos concretos de empreendedores que experimentaram um aumento significativo no rendimento e na visibilidade de seus negócios graças à participação na Rota Cultural Caminhos do Frio. O testemunho do entrevistado 6, que participou de todas as edições do evento, destacando o impacto positivo na sua renda, ilustra o potencial do evento como uma fonte de oportunidades econômicas para os empreendedores locais. Da mesma forma, o entrevistado 8 relata a conquista de visibilidade através do turismo, recebendo demandas de outros estados, o que demonstra o alcance e o impacto regional do evento.

No entanto, é importante ressaltar que houve algumas limitações neste estudo. A disponibilidade dos empreendedores limitou o número de entrevistas realizadas, prejudicando a representatividade amostral desejada. Portanto, é recomendado que futuras pesquisas abordem um maior número de empreendimentos, a fim de obter uma visão mais abrangente do impacto econômico e social da Rota Cultural Caminhos.

REFERÊNCIAS

- Abertura do Evento Caminhos do Frio. (2022). [@pmalagoanova].
- Aguiar, J. D. N. (2009). Políticas públicas de apoio ao desenvolvimento local: o caso "Caminhos do Frio"-rota cultural do brejo paraibano.
- Almeida, F., Coelho, F., Malafaia, A. C., & Vieira, C. (2023). O microempreendedor individual (MEI) no Brasil: uma perspectiva geral. *Peer Review*, 5(4), 34-47.
- Araújo, W. A. D., Temoteo, J. A. G., Andrade, M. O. D., & Trevizan, S. D. P. (2017). Desenvolvimento local, turismo e populações tradicionais: elementos conceituais e apontamentos para reflexão. *Interações (Campo Grande)*, 18, 05-18.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

- Barbará, S., Leitão, M. C. D. S., & Fontes Filho, J. R. (2007). A governança regional em turismo: realidade? Estudo de caso sobre o destino Estrada Real. *Cadernos EBAPE. BR*, 5, 01-16.
- Cabugueira, A. (2005). A importância econômica do turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 2(2), 97-104.
- Chim-Miki, A. F., Oliveira Ribeiro, R., & Farias Moreira, V. (2020). Elementos de cooepetición en redes para circuitos turísticos Evidencias empíricas de la Ruta Caminhos do Frio (Brasil). *Estudios y perspectivas en turismo*, 29(4), 1076-1095.
- Cisne, R., & Gastal, S. (2009). A produção acadêmica sobre roteiro turístico: um debate pela superação. *VI Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. UAM| São Paulo*.
- Cordeiro, R. D. S. (2014). Os caminhos do frio no desenvolvimento do brejo paraibano.
- Correia, I. M. G., de Souza, Y. G., de Souza, B. H., de Farias Sousa, G., & da Silva, J. B. Produção do espaço turístico no brejo paraibano: um estudo de caso do restaurante Pesque & Pague São João—Alagoa Nova PB.
- Dantas, N. G., & Melo, R. S. (2011). Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana (PB). *Caderno Virtual de Turismo*, 11(1).
- Da Silva, I. C. A., & Maracajá, K. F. B. (2023). A gastronomia como elemento de diferenciação do turismo na Paraíba. *Caderno Virtual de Turismo*, 23(1), 51-63.
- De Melo, P. F. C., & Brambilla, A. (2020). Roteirização e Turismo Cultural: percepção de empreendedores e turistas sobre o Roteiro Caminhos do Frio em Areia, Paraíba. *Turismo e Sociedade*, 12(3).
- De Oliveira, O. V., & Forte, S. H. A. C. (2014). Microempreendedor Individual: fatores da informalidade. *Connexio-ISSN 2236-8760*, 4, 27-42.
- Destino Brejo. (2022). *Caminhos do Frio - Brejo Paraibano*. Recuperado de <https://brejoparaibano.com.br/caminhos-do-frio/>
- Durand, J. C. G. (2007). Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências. *Turismo: Visão e Ação*, 9(2), 185-198.
- Empresa Paraibana de Turismo S/A - PBTUR. (2022). *Caminhos do Frio chega a Alagoa Nova com extensa programação entre debates, oficinas e artes*. Recuperado de <https://www.pbtur.pb.gov.br/2022/08/08/caminhos-do-frio-chega-a-alagoa-nova-com-extensa-programacao-entre-debates-oficinas-e-artes/>
- Feitoza, J. S. (2023). A cultura popular do cordel no Município de Campina Grande-PB.
- Ferreira, L., Aguiar, L. G., & Pinto, J. R. (2012). Turismo cultural, itinerários turísticos e impactos nos destinos. *CULTUR: Revista de Cultura e Turismo*, 6(2), 109-126.

- Figueiredo, N. (1990). Da importância dos artigos de revisão da literatura. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 23(1), 131-135.
- Galvão, S. D. F. S., de Souza, J. A. B., & da Silva, S. K. M. (2010). Caminhos do Frio–Rota Cultural: o Planejamento Estratégico e as Políticas Públicas no Desenvolvimento da Região do Brejo Paraibano.
- Galvão, S. D. F. S., Milito, M. C., Ferreira, J. C., & Alves, M. L. B. (2012). Cultura e Desenvolvimento Regional: Projeto Caminhos do Frio–Rota Cultural no Brejo Paraibano/Brasil. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 3(17/18), 1533-1543.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Gomes, R. (2023). Mapa De Localização - Georreferenciamento da Rota Cultural Caminhos do Frio. Graduanda em Geografia, UEPB.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2010). *Alagoa Nova*. Recuperado de <https://cidades.ibge.gov/nsbr/brasil/pb/alagoa-nova/panorama>
- Labigalini, L. F. (2014). Circuitos turísticos no Brasil: governança e políticas públicas. *Revista Geográfica Venezolana*, 55(1), 45-67.
- Lopes, A. O. B., dos Santos Tinôco, D., & de Araújo, R. M. (2012). Turismo como vetor de desenvolvimento local: um olhar através das ideias de Theodor Adorno e Max Horkeimer. *Revista Turismo em Análise*, 23(1), 104-127.
- Macías Córdova, N. P. (2023). *Diseño de una guía de turismo cultural para el fortalecimiento actividad turística del cantón Jipijapa, provincia de Manabí* (Bachelor's thesis, Jipijapa - Unesum).
- Marujo, M. N., Serra, J., & do Rosário Borges, M. (2013). Turismo cultural em cidades históricas: a cidade de Évora e as motivações do turista cultural. *TURYDES: Revista sobre Turismo y Desarrollo local sostenible*, 6(14), 26.
- Mascarenhas, G. (2014). Cidade mercadoria, cidade-vitrine, cidade turística: a espetacularização do urbano nos megaeventos esportivos. *Caderno Virtual de Turismo*, 14(1), 52-65.
- Ministério do Turismo. (2010) Turismo Cultural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, *Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação*. - 3. Ed - Brasília.
- Nascimento, L. D. C. N., Souza, T. V. D, Oliveira, I. C. D. S., Moraes J. R. M. M. D., Aguiar, R. C. B. D., & Silva, L. F. D. (2018). Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 228-233.
- Nunes, G. C., Nascimento, M. C. D., & de Alencar, M. A. C. (2016). Pesquisa científica: conceitos básicos. *ID on line. Revista de psicologia*, 10(29), 144-151.
- Paraíba Criativa. (2016). *Caminhos do Frio: Rota Cultural. Paraíba*. Recuperado de <https://www.paraibacriativa.com.br/artista/caminhos-do-frio-rota-cultural/>

- Ribeiro, G. C., & Mondo, T. S. (2019). Pluriatividade Rural: a percepção de agricultores de Lages, Santa Catarina, sobre a oferta de hospedagem. *Turismo e Sociedade*, 12(2).
- Ribeiro, J. C., Vareiro, L. C., Fabeiro, C. P., & de Blas, X. P. (2006). Importância da celebração de eventos culturais para o turismo do Minho-Lima: um estudo de caso. *Revista portuguesa de estudos regionais*, (11), 61-76.
- Silva, G. T. D., & Novo, C. B. M. C. (2016). Roteiro turístico.